

LUIZ CARLOS PRESTES FALOU ONTEM EM ANCHIETA, SENDO ENTUSIASATICAMENTE RECEBIDO PELA POPULAÇÃO LOCAL

UMA AFRONTA Á NAÇÃO O COMPROMISSO DE MACEDO SOARES COM OS FASCISTAS JAPONESES

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 357

Domingo, 21 de Julho de 1946

AGENTES DE POLICIA ASSALTAM BANCAS DE JORNALS E APREENDEM EXEMPLARES DA «TRIBUNA POPULAR»

Seu ato de desespero envolve um desacato à autoridade do Ministro Carlos Luz — Em carta à A. B. I. e ao Sindicato dos Jornalistas, denunciamos mais esse atentado dos agentes de Imbassai e Lira

Nossa edição de ontem, escondendo na primeira página o telegrama em que o ministro da Justiça comunica ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa haver tomado em consideração a denúncia sobre as provocações de um grupo de policiais, chefiados pelo sargento Bort, na oficina onde se imprime a TRIBUNA POPULAR, enfureceu os editores da rua da Relação. Em seu desacato, os agentes da desordem, a mando evidentemente da dupla Imbassai-Lira, realizaram criminosos assaltos a algumas bancas de jornais, arrebatando os exemplares restantes de nosso numero do dia. Apresentavam-se aos jornalistas como agentes da autoridade e exigiam que lhes entregassem a TRIBUNA POPULAR. Essas auxiliadas, tomadas de surpresa, sem compreender que não deviam atender àquela intimação ilegal e absurda — quando podiam chamar em seu auxílio, para defender seu patrimônio, um guarda civil — só puderam anotar o número de um ou dois automóveis em que os provocadores levavam a efeito suas crassias.

Ciente da inominável atentado à liberdade da imprensa, a direção da TRIBUNA POPULAR enviou a seguinte carta ao senhor Herbert Moses, presidente da ABI, e ao senhor Lopes Gonçalves, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

«Rio de Janeiro, 20 de julho de 1946. — Presido confidencial. — Acusando o recebimento da cópia

“O LUGAR DOS INTELECTUAIS É NO PARTIDO COMUNISTA”



Dr. Aloysio Neiva Filho

“Além do convívio diário com os mais destacados lutadores da classe operária, melhor pude sentir o que significa o íntimo contacto com as massas” — Fala à TRIBUNA POPULAR o dr. Aloysio Neiva Filho, eleito para o Comitê Metropolitano do P. C. B.

O dr. Aloysio Neiva Filho foi eleito para o Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil. A propósito de sua escolha, tive o privilégiode fazer-lhe a seguinte pergunta: “Por que o Dr. Aloysio Neiva Filho oferece aos intelectuais um caminho seguro, porque baseia a sua ação em uma doutrina científica, o marxismo-leninismo, que estuda o desenvolvimento da vida social, adquirindo a prática das demais ciências. Daí o afluxo para as fileiras do P. C. B. dos nossos intelectuais que, reconhecendo o papel dirigente do proletariado, com ele marcham dando um “lindo novo às suas vidas e consequentemente às suas produções”.

— “O Partido Comunista oferece aos intelectuais um caminho seguro, porque baseia a sua ação em uma doutrina científica, o marxismo-leninismo, que estuda o desenvolvimento da vida social, adquirindo a prática das demais ciências. Daí o afluxo para as fileiras do P. C. B. dos nossos intelectuais que, reconhecendo o papel dirigente do proletariado, com ele marcham dando um “lindo novo às suas vidas e consequentemente às suas produções”.

— “VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO HUMANO”

— “Esta aflição das intelectuais ao Partido Comunista — prossegue — não é fato que ocorra somente em nosso país. Elementos os mais representativos das ciências e das artes, em todo o mundo,

— “VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO HUMANO”

— “Esta aflição das intelectuais ao Partido Comunista — prossegue — não é fato que ocorra somente em nosso país. Elementos os mais

representativos das ciências e das artes, em todo o mundo,

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O CONGRESSO NACIONAL SINDICAL E A UNIFICAÇÃO DO PROLETARIADO PARA A CRIAÇÃO DA C.G.T.B.

Aproximando-se a data de instalação do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores, e em vista da importância histórica desse encontro, que se realiza no momento exato em que o proletariado brasileiro lança-se à luta pela conquista de uma Carta Constitucional à altura da consciência democrática do nosso povo e das aspirações das amplas massas trabalhadoras, por paz interna, união de todos os democratas para o bem comum e o progresso, que significa libertação da influência do capital imperialista, procuramos ouvir o secretário geral do Sindicato Organizadora do Congresso. Encontramo-nos o líder sindical Manoel

Objetivos e tarefas fundamentais do histórico conclave — Luta por uma Constituição democrática e contra o imperialismo agressor — Fala à TRIBUNA POPULAR o líder sindical Manoel Lopes Coelho

Lopes Coelho atarefado na secretaria da Comissão, onde é grande a afluência de dirigentes sindicais e de trabalhadores, que a cada momento chegam em busca de informações e diretrizes para as tarefas de preparação do

círculo sindical, marcado para 20 de agosto próximo.

Interrompeno-o sua atividade por alguns momentos, o secretário geral da Comissão fala à nossa reportagem, declarando de

nosso modo:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A Embaixada boliviana anunciou que a ordem foi restabelecida em La Paz e que o presidente Villarruel nomeou um novo gabinete, inteiramente composto de militares.

RENUNCIA COLETIVA

LA PAZ, 20 (U. P.) — O Gabinete boliviano, composto de 4 militares e 4 políticos do M.N.R. (Movimento Nacional Revolucionário), apresentou pedido de renúncia, o qual foi aceito imediatamente. O presidente Villarruel formou um novo gabinete totalmente modificado.

res, sendo excluídos os elementos do M.N.R.

WASHINGTON, 20 (U. P.) —

Os novos Ministros são militares.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Completamente modificado o gabinete do presidente Villarruel

— Anuncia-se o restabelecimento da ordem

da ordem

res, sendo excluídos os elementos do M.N.R.

WASHINGTON, 20 (U. P.) —

Os novos Ministros são militares.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

Prestes falou ontem em Anchieta e no Comitê Distrital Norte

“O comunista deve ser o melhor cidadão, o primeiro a sentir as necessidades da população do seu bairro” — Reivindicações mínimas, concretas, sentidas por todos — É preciso, porém, lutar pela

democracia

O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Gregorio Bezerra estiveram, ontem à noite, em visita ao Centro de Vigilância Democrática de Anchieta e, mais tarde, no Comitê Distrital Norte, lugares esses onde se realizaram interessantes festas. Em Anchieta o senhor Carlos Barbachan, em nome do Centro, falou das reivindicações da localidade, pelas quais luta aquele organismo, e que são escolas, porque lá só existe uma; um posto médico, porque ali só existem três médicos para uma população de oito mil pessoas; um mercado popular, um posto de distribuição de leite, etc.

Em seguida falou o senador Prestes, cujo discurso dambos abalhou, em resumo. A festa de Anchieta constou de um grande e interessante programa, inclusive de um ato variado.

Saindo daquela localidade, o secretário geral do PCB foi até a sede do Distrital Norte, onde se realizou o aniversário da Celula Noel Rosa. Além de um animado baile, houve um eshow que contou com a colaboração dos conjuntos Namorados da Lua e Regional, Jaracá e Ratinho, Grande Otelo e vários cantadores, comunistas abrilhantaram os festejos.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Marcante ontem em Anchieta quando fala o Senador Luiz Carlos Prestes

Riscados pelo interventor das filas e seu preposto Oliveira Sobrinho os compromissos assumidos pelo Brasil com as Nações Unidas — Para Macedo Soares o fascismo japonês é benéfico e nosso país jamais esteve em guerra com os autores da traição de Pearl Harbor — Enquanto se absolvem espionas nazistas e assumem compromissos com os terroristas nacionais, os trabalhadores da Light e os portuários de Santos gemem nos carcereis pelo crime de pedir mais um pouco de pão para as suas famílias

O espetáculo deprimente daquela reunião de terroristas japoneses no Palácio dos Campos Elísios vem descrito com todos os detalhes.

A documentação fotográfica da criminosa violação de nossos compromissos internacionais aparece nos principais matutinos paulistas de ontem. Nas gravuras, em diversas esposas, lá estão as personagens do incensável escândalo de fundos olharias, é o interventor das filas, o clérical-fascista Macedo Soares e o espião-Dr. à cabeça e batina cardinalícia, é o arcebispo Dom Carlos e o calvo brenes, é o velho carregado político Oliveira Sobrinho. Ao fundo, apinhados no vasto salão Vermelho dos Campos Elísios, vêem-se os partidários nacionais da Shindo-Renmacy.

Relativamente, estridentemente, escrevem vergonhosamente que o senhor Macedo Soares fez tudo com os fazendeiros do Império do Japão, servindo-se em revisor da política das Nações Unidas para riscar, por exigência dos japoneses, as palavras “derrotas” e “condição incondicional” constantes da ata lavrada na reunião.

A ASSEMBLÉIA NIPÔNICA

Na tarde do dia 19 do corrente, cerca de quinze mil japoneses, especialmente convidados pelo sr. Macedo Soares, reuniram-se nos Campos Elísios. O ministro plenipotenciário da Suécia, a cujo cargo estão os interesses do Japão no Brasil, fez, por solicitação do interventor, uma exposição destinada a convencer os presentes da direção do Império do Sol Nascente e de suas armas. Leu o discurso “Imperial”, dirigido por Hirohito a todo o povo nipônico no dia 14 de Agosto de 1945, sobre a capitulação e o documento de rendição incondicional assinado pelo seu governo.

Os auditórios do Mikado confluíram e em seu nome, falou Tatara Shomasa, de Eauru, cuja origem, pronunciada em japonês é devidamente traduzida, diz o seguinte: “Todavia, devemos declarar que são de todo inutileiros os esforços das autoridades, se o objetivo da reunião é fazer com que acreditemos e aceitemos como verdadeira a informação como verdadeira e acreditável que o Japão perdeu a guerra”.

Na tarde do dia 19 do corrente, cerca de quinze mil japoneses, especialmente convidados pelo sr. Macedo Soares, reuniram-se nos Campos Elísios. O ministro plenipotenciário da Suécia, a cujo cargo estão os interesses do Japão no Brasil, fez, por solicitação do Império do Sol Nascente e de suas armas. Leu o discurso “Imperial”, dirigido por Hirohito a todo o povo nipônico no dia 14 de Agosto de 1945, sobre a capitulação e o documento de rendição incondicional assinado pelo seu governo.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

A nosso ver, porém, a aliança que ora se processa tem um cunho mais importante. Em São Paulo, a oligarquia dos grandes fazendeiros de 400 anos sempre dominou econômica e politicamente o Estado. A burguesia industrial surgiu após a grande guerra de 1914, conservando o cordão umbilical ligado a esses grandes fazendeiros, pois em sua maioria os novos capitães de indústria também latifundiários que nestes últimos anos enriqueceram fabulosamente e se assenhorearam mais ainda do mercado paulista, formando um “trust” poderoso. Esta grande burguesia industrial, por sua vez, está presa por diversos laços ao capitão colorado, o que lhe impossibilita de empreender o espinhoso e progressista que os brasileiros querem trilhar. Mas o desenvolvimento industrial destes últimos anos apresenta também, principalmente em São Paulo, uma burguesia saída do artesanato e da infusão que dispõe o mercado paulista e brasileiro com grande anseio de crescer e prosperar. Este anseio, entretanto, mesmo o das multinacionais de exploração de ferro, do carvão, do petróleo, etc., é reprimido pela vontade omnipotente dos magnatas da oligarquia.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo, é de fazer com que os representantes das forças eleitorais para impedir a eleição de um candidato que não ofereça idoneidade moral e capacidade para conduzir a nação Estado”.

As declarações do sr. Jodo Sampayo, destacado procer do Partido Republicano e o manifesto da corrente a respeito do recente acordo com o Partido Trabalhista Brasileiro, refletiram um significativo acontecimento na vida política do S. Paulo democrático.

O objetivo do acordo, segundo o sr. Jodo Sampayo,

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR

Editor-chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Cores — AFONSO SERGIO PEREIRA PIRES
Revista Apurada Borges 207, 13º andar — Telefone CR 120-885
ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: Cr\$ 120-885; exterior: Cr\$ 1.000
Assinatura: Cr\$ 7000. Numeros avulso: Cr\$ 100; interior: Cr\$ 600.

NÚMERO AVULSO HEMETHIO VIA AEREA — Porto Alegre e Salvador: Cr\$ 1.100; Aracaju, Manaus, Belém, Cr\$ 1.200; Manaus e Aracaju: Cr\$ 1.000

Prestes falou ontem em Anchieta, e no... (CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

Na luta pela conquista das nossas reivindicações.

Qual a missão de um centro como este? Qual o seu papel? Nós, comunistas, fomos os primeiros a lançar esta palavra de ordem da organização do povo em Comitês como este, para a defesa da democracia. No discurso do Vítor da Gama, 49, lembramos essa idéia, nossa proposta máxima era reunir o povo, para que o povo, por si mesmo, se educasse politicamente. Por 10 anos o povo não podia fazer política, participar politicamente da vida da Nação. Mas, um homem podia pensar e decidir a respeito dos problemas do povo. Ninguém mais podia pensar, porque com se concordava ou se ia para o fundo do cárcere, se não fosse assassinado pela polícia da repressão.

A NOSSA JUVENTUDE desse tempo ficou quase crençalhada, só podia pensar em futebol — era a única coisa com que a ditadura gastava um pouco de dinheiro para o povo e assim mesmo o futebol se transformou num negócio da própria ditadura.

A MIGR POLÍTICA

Política só se aprende na prática. Política todos nós a fazemos. Durante a ditadura, uma fizemos a pior política, a política da submissão ao fascismo, a política dos braços cruzados, que é a pior política; outros faziam política resistindo à ditadura, por todos os meios; fazendo trabalho clandestino, como fizermos os comunistas — exécitos, perseguidos pela polícia, muitas vezes presos e torturados, mas insistindo.

E quando a guerra se transformou na grande guerra de libertação nacional, os comunistas continuaram a sua luta para exigir da ditadura, que já tinha matado dezenas de companheiros nossos e mantinha nos cárceis os melhores lutadores, que rompessem relações com o Líxio e que fosse levada a participar da guerra ao lado das Nações Unidas. O maior mal era o nazismo e sabíamos que se o nazismo caísse, com a nossa colaboração, essa queda do nazismo havia de significar a queda da ditadura aqui em nossa Pátria.

Os que não fizeram assim, os que se limitavam a dizer que não se interessavam por política, na verdade estavam fazendo a política de braços cruzados, a política do fascismo, a política da classe dominante, a política da traição à Pátria.

Companheiros! O objetivo da prática política é escolher os homens para dirigir a Nação. Com a arma do voto, vamos colocá-los nos postos de administração. Os homens nem sempre empregam as palavras para dizer o que sentem, para dizer a verdade. Numa sociedade assim, onde há explorados e exploradores, os homens muitas vezes empregam as palavras para dizer o contrário do que pensam. Fazem promessas para trair depois. O eleitor verifica que as promessas não foram cumpridas e, da próxima vez, procura escolher melhor os seus representantes. E assim, na prática, que se aprende a fazer política. Em 1934 tivemos eleições. Representantes que o povo elegera que o traíram, não receberam mais o voto do povo. Mas quando o povo ia refazer a assembleia, quando ia retirar o mandato dos homens que tinham votado a lei de segurança e outras medidas reacionárias, os senhores da reação ficaram com tanto medo que resolveram dar o golpe de 10 de Novembro de 1937.

Fiz esta explicação para mostrar o quanto é necessário a prática da vida política.

O PAPEL DOS CENTROS DEMOCRATICOS

Os Centros como este devem lutar pelo progresso da localidade de onde estão colocados. E esse progresso de cada localidade é a soma dessas progressões que constitui o progresso da Nação. E isso depende muito da energia, da vontade, do espírito de solidariedade humana de cada um de nós, homem ou mulher do povo, dos intelectuais, de todos os moradores da localidade.

Qual deve ser a atitude desse Centro? Deve ser um organismo amplo, onde se discutam os problemas relacionados com o bem-estar da maioria da lo-

caldade.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um programa para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

Quando quiseram enviar tropas do Exército para cair, durante o Império, os escravos que fujam das fazendas, Benjamin Constant fez um apelo à Princesa Isabel, no Clube Militar, para que os Oficiais do Exército não fossem empreendidas nenhuma ação de trabalho de "capítulos de mato". Ninguém pode obrigar-nos a isso.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

Quando quiseram enviar tropas do Exército para cair, durante o Império, os escravos que fujam das fazendas, Benjamin Constant fez um apelo à Princesa Isabel, no Clube Militar,

para que os Oficiais do Exército não fossem empreendidas nenhuma ação de trabalho de "capítulos de mato". Ninguém pode obrigar-nos a isso.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

Quando quiseram enviar tropas do Exército para cair, durante o Império, os escravos que fujam das fazendas, Benjamin Constant fez um apelo à Princesa Isabel, no Clube Militar,

para que os Oficiais do Exército não fossem empreendidas nenhuma ação de trabalho de "capítulos de mato". Ninguém pode obrigar-nos a isso.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-

grama para transformar Anchieta da noite para o dia numa Copacabana, porque isso seria contraproducente e o povo mesmo, na sua simplicidade, não acreditaria nisso. Que a luta devia se concentrar em torno de uma reivindicação mínima, para ir da conquista a conquista, que leva ao poder. E é preciso que o povo, com todos os demais, entregue aos Oficiais a tarefa inglória, infamante mesmo, de meter na prisão operários de uma empresa estrangeira, que lutam por um pouco-mais de pão. Porem, mais do que isso, elas devem lutar contra essa provocação fascista e não de se furtar a fazer esse papel.

HOJE SOMOS 130.000

O Senador Luiz Carlos Prestes disse: ainda que o Comitê não lutasse pela democracia seja como o homem que não quisesse o ar para viver, porque para que existisse o próprio Comitê era necessário haver democracia. Recomendou que o Centro não adotasse um pro-</

- e a caravana passa

★ A população que fique tranquila
 (Espalhou-se — naturalmente) — o boato da qual havia um certo epidemia de meningite, no Rio. Embora pareça não haver "A Manhã", que fala com conhecimento de causa, sempre entre os seus leitores. Entre outras palavras esclarece, o resultado da viva-noite publicou: "O número de casos atuais não autoriza absolutamente a falar-se em uma epidemia". Como os leitores d' "A Manhã" são escassos, e, como certas, pertencentes aos casos atuais, — aqui nos apresentamos a transmitir a toda a cidade a suspeita informação, pedindo-lhe que não se deixe levar pelas apreensões. Os atacados estão de diagnóstico feito, e, entre tantos, talvez alguns ainda se possam salvar. Piores são os casos de hidrofobia. Nem a falta de água levou esses do derrame preto. Nós bem sabímos que eles não se curavam...)

★ Esclarecimento

"A Noite", primeiro, e, em seguida, o "Correio da Manhã", se impressionaram muito com o letrero "Cara-Nova" que aparece em quase todos os muros e tapumes do centro, dos bairros, das subúrbias. Para esses jornais de Mídia Falsa, "Cara-Nova" é uma senha dos comunitários dos trabalhadores, para que não trabalhem. Ora, não é. É o anúncio de uma coleta, próxima a ser iniciada, com o fim meritório de esconderm, pagar e ofertar ao presidente Truman uma cara pela qual o esperançoso estadista substituiu a cara que tem, e que, francamente, não é possível...)

CASA RETROZ
 LINHAS, RETROZ E ARMARINHO
 Concertam-se e vendem-se
 MAQUINAS DE COSTURA
 97 — RUA URUGUAIANA — 97
 Fone 23-2450

REUNIÕES

PARA HOJE

Comitê Unitário Progressista do Morro Tore, Homem de Vas Lobo — Rua José 2, às 15 horas.
 Comitê Democrático Progressista de Cachambi — Rua São Gabriel, 156, às 19 horas.
 Comitê Democrático de Madureira — Entrada Marcial, Rangel, 270, às 10 horas.
 Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá — Rua Geronimo Daniels, 713 — Largo do Pechincha, às 16 horas.
 Comitê Democrático Progressista do Engenho de Dentro — Rua Botafogo Reis, 276, às 20 horas.
 Comitê de Mulheres Progressistas — Avenida Rio Branco, 257, sala 714 — às 20 horas.
 Comitê Democrático Progressista de Andrade Araujo — As 19 horas.
 Comitê Democrático Progressista de Vicente de Carvalho — Rua Taturana, 554, às 15 horas.

AS MULHERES NERVOSEAS

e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher também é dona de horas agitadas e febris, com suas atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na ardua luta pela existência, sobre encostas, vidas desarrumadas, sem privacidade, vidas instáveis. A tremenda instabilidade incertânia fazia de memória e frieza íntima só sintomas alarmantes que exigem imediato e energico tratamento. Ima-

de hoje mesmo, com Octava Menellina Medicina altamente concentrada, feita de plantas raras e salsas orgânicas, nem contra-indicações. Octava Menellina é o totem da medicina popular, que tem a sua consolidação restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Nas farmácias e drógricas, Rua Padre Antônio Freitas, Rua Conselheiro Saravia, 41 — Rio.

MECANICA UNIÃO
BEREK DYSCONT

Recondiciona Motores Diesel, Compressores em geral e motores de explosão. Peças para motores de combustão interna
 RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 — Tel. 28-8413

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria — Decorações — Móveis Estofados e Armarinhos
 Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição
 Rua do Catete 245 — Tel. 25 5705 — Rio

Roupas Usadas
 Compra-se. Paga-se bem
 TEL. 42-0288

Dr. L. A. Silva
 Cirurgião-Dentista
 CLÍNICA DENTARIA
 Cirurgia, molestias da boca e prótese restauradora
 Co-sutório:
 Rua Marcelli, 114, 28-A-sob.
 Diariamente das 8 às 20 horas

O sentido comunista da Democracia

a obra-síntese mais revolucionária dos últimos tempos, de LUIZ AUTORI, que Zello Valverde está distribuindo ao popular preço de Cr\$ 20,00. Dada a grande procura do livro, atende-se também pelo reembolso postal C.F. RUA TREZE DE MAIO 44 — 17º ANDAR. — RIO.

EDITORIAL VITORIA LTDA.

Acaba de aparecer:

"O ESTADO E A REVOLUÇÃO", de V. I. Lenin

"O ESTADO E A REVOLUÇÃO" é o livro em que V. I. Lenin demonstra o papel do Estado como instrumento de dominação de uma classe, destruindo a concepção vulgar do Estado «nação das classes», órgão de equilíbrio, de harmonizações entre os diferentes interesses de classe, dentro de uma nação. Escrita nos dias em que surgiu o Estado proletário, resultante da revolução russa de outubro de 1917, essa obra se recomenda ainda por seu caráter polemico. O pensamento marxista enriqueceu-se naquela grande experiência histórica, pondo a nus os disparates da tese anarquista, bem como as deformações da teoria socialista, impingidas em seus conteúdos ideológicos pelos mencheviques, os reformistas da Segunda Internacional e demais pseudo-marxistas pequeno-burgueses da editora e da esquerda. O genial pensador e homem de ação bolchevique analisa o aparecimento do Estado nos vários períodos históricos, salientando o caráter de classes do Estado burguês que terá de ser substituído pelo Estado proletário. Instrumento indispensável à construção do socialismo, na marcha para a sociedade sem classes, quando enfim desaparecerá no mundo inteiro a necessidade do sistema de dominação que o Estado representa. "O ESTADO E A REVOLUÇÃO" se impõe como elemento de cultura social e econômica, não só para os militantes marxistas como para todos queiram estudar ciências econômicas, políticas e sociais.

ULTIMAS EDIÇÕES:

• A DOENÇA INFANTIL DO ESQUERDISMO NO COMUNISMO — de V. I. LENIN Cr\$ 10,00
 • O 18 BRUMARIO DE LUÍZ BONAPARTE — de K. MARX Cr\$ 10,00
 • QUE FAZER? — de V. I. LENIN Cr\$ 12,00
 • DIDEROT — de J. K. LIPPO Cr\$ 30,00

ESCREVA-NOS FAZENDO SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

AV. RIO BRANCO, 257 — 7º andar S/712
 Rua do Mercado, 9 — 1.º andar — Tel. 23-0932

Vida dos Comitês Populares

O Parque Arará é uma cidade de lama

A polícia da Central do Brasil derruba barracos e comete as piores violências

— Insegurança nos lares do parque Arará

vadram a casa da casinha na

mais humilde moradia, e

pedindo-lhe que não se deite lá pelas noites.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem, na maioria miseráveis, cerca de 500 famílias.

— São nome semi-oficial é Par-

que Arará, mas que bate no Trapiche de São Cristóvão existe uma pequena cidade de lama onde vivem,

SABÃO RUSSO

Contra reumatismo, queimaduras e qualquer dôr

A VIDA E O AMOR SOB UMA NOVA LUZ . . .
A GRANDE ROMANCELAÇÃO DO HOMEM E DA SOCIEDADE



Viver como nunca até agora se tinha vivido. A remoção de todos os preconceitos, o triunfo de uma nova concepção social e sentimental...

O alvorecer dessa Rússia que no prentendo tanto para os destinos do mundo, tal é a grandeza trazida o quadro grandioso, o assunto apaixonante que em...

O SEGUNDO DIA DA CRIAÇÃO
desenvolve magistralmente seu autor

ILYA EHRENBURG

legítima glória das modernas letras russas. Este famoso romance foi traduzido completa e fielmente por ALFREDO FERREIRA.

Volumoso luxuosamente apresentado, da eletrizante e copiosa leitura, Cr\$ 22,00
ATENDEMOS PEDIDOS DELO SUL CO. DE REEMBOSO POSTAL.
SEM AUMENTO ALGUM

EDITORIA PROMETEU — Caixa Postal 4793 - S. Paulo

RÁDIOS
Valvulas e material
elettrico

Dr. F. Azevedo
Carvalho
Consultas populares
Clínica Médica

CAXIAS
DR. ROMEIRO JUNIOR
Consultorios e residencia:
Rua Plínio Casado n.º 187
a de cr. 100. Clínica de
hos — Óculos.



VICENTE CELESTINO, o homem do povo que canta com a CIA. GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO na opereta CORAÇÃO MATERNO no TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: VESPERAL AS 15 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS



Última Hora Esportiva

O AMÉRICA VENCEU NOS DOIS TEMPOS

Maneco foi o "artilheiro" com dois tentos — Adolfo Rodrigues perdeu um penal

Pernante um público regular, fizeram um grito dos mais América e Bissucatu resplandecentes e intermináveis taram na tare de ontem, em S. Os outros, porém, fazendo va-

DENTADURAS anatomicas, palodon, dentes especiais, preço mínimo — Instituto Medico — Praça Monte Castelo 20-A — Telefone 43-4615.



NOS SEGUINTE CINEMAS
SÃO CARLOS, TRINDADE * RYDAN * JARDIM
CINELANDIA AV. D. PEDRO AV. SUBURBANA ILHA DO GOVERNADOR
42.9525 49.3838 48.1633

A seguir: SOLDADOS DA LIBERDADE com Roddy McDowall

Joias, relógios, artigos para presentes
Visite a JOALHERIA FELIX
PRAÇA TIRADENTES, 7
JUNTO AO CINE S. JOSÉ

BAZAR DO ESTACIO
JULIO KRINGER — Remessação de preços: louças, alumínio e ferragens pelas melhores preços da praça
RUA JOAQUIM PALHARES 27 — TELEFONE 45-5004



le a sua melhor classe, não tiveram maiores dificuldades para construir e plasmar da vitória, que foi de 4 x 2. Aliás, a vitória da gremia de Campos Sales foi das mais justas, produzida exclusivamente de seu melhor desempenho, tanto no terreno terrestre, como fisico. Os rivais ainda chegaram a oferecer boa resistência, mas a América mostrou-se sempre senhor de si, triunfando, assim, com méritos.

OS MARCADORES

A contagem foi iniciada pelo "mata Lima", aproveitando-se de uma bela vinda da esquerda. Gabiinho Maneco completaram e pincaram da primeira fase. No príncipe complementar, Maneca, China e Zetti fizeram a contagem de 4 x 2.

Os dois conjuntos estavam assim organizados 0 x 0

AMÉRICA: Vicente; Paulo e Domício; Oscar, Dino e Amaro; Caina, Maneco, Cesar, Lima e orgulho.

BISSECUATO — Oncinha, Larrete e Mantiqueira; Alcibiades, A. Rodrigues e Amaro; Jorginho, Cambui, Rubinho, Eu-nio e Zarei.

Quase ao finalizar a pugna e centro-média, A. Rodrigues, prendeu um penalty.

Dirigiu o encontro o sr. João Aguiar, que seouve a contagem.

A renda soma a importância de Cr\$ 12.100,00

Na preliminar venceu o América por 5 x 1.

Aumento de salários para compensar a inflação nos EUU

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A Junta Executiva da CIO solicitou ao presidente Truman a convocação imediata de uma conferência entre representantes da indústria e dos trabalhadores destinada a estudar a possibilidade de um aumento de salários em consequência à elevação do custo de vida.

O presidente da CIO, Philip Murray, declarou que pudaria também a Truman para que essa conferência estudasse igualmente os meios para as adequadas garantias da estabilização da economia nacional.

"Somente dessa forma podemos evitar a terrível devastação e a miséria do período inflacionário, que de outra forma, abater-se-á sobre o povo desse país" — acrescentou Murray.

Pedem a imediata liberdade dos portuários santistas e cariocas

(CONCLUSÃO DA 5ª PÁG.)

Chaves, Amaro Silva, Antônio Costa Leite, Paúlo Dins Santana, Carlos Círio, Benedito Jesus Lima, Félix Gomes Moreno, Raul Guimarães, Raul Santos Machado, Isai Marcos Santana, Leopoldo Marins, Irineu João Campos, Valéria Estrela Souza, Francisco Gomes, José Jesus Lima, Hermínio Silva, João Porfirio Lima, Sebastião Hermínio Bernades, Viriato Ferreira Aquino, Luiz França Bezerra, Francisco Bento Costa, Lealino Elpídio, José Campos, Aílton Jovimiano Souza, Deodálio Bigo Santos, João Batista Lima, Geraldo Santos, Poicarpo Santana, Móises Batista, João Maximiano, Eustáquio Antônio Pacheco, Francisco Dantas, Esmaralda Simões, José Costa, Sáverino Nunes, Valdilo Silva, Albertina Dâne, Arturton Sousa Pinheiros, V. Benedito, Ricardo Souza, Manoel Rodrígues, Vilas Boas, Luiz Sanos, Valdomiro Teixeira Santos, Mauro Quirino, Januário Saldino Silva, José Porfirio Barrosa, Antônio Anacleto Carvalho, José Pereira Santos, Fernando Candide Nunes, Joséfa Inocêncio Santos, José Mariano Santos, Antônio Bittencourt, Florival Augusto Santos e Silvio Bezerra.

Traves para limpeza...
Marraca das Retailhas
Matriz: 328 — Vila Meriti

NO TEATRO REGREJO
"Não Sou de Briga..."
de FREIRE JUNIOR

Sessões às 20 e 22 horas
HOJE dia 21 às 15 horas

Impar em beleza e comédia!

Consagrada pela Crítica

com OSCARITO

Numa monumental realização

teatral de WALTER PINTO

"O SÉTIMO VÉU"

Assistimos, há dias, em sessão especial para a imprensa, à película "O sétimo véu", recente produção inglesa que, em breve, distribuirá pela Universal Pictures, estará em cartaz no Cine-landia. Há muito que não vemos tão bom cinema, um filme que, desprazado do impressionismo artificial norte-americano, nos apresenta um exôdo cativante, com uma coordenação e uniformidade de efeitos impressionantes, a par de uma direção que se faz sentir e apreciar nos mínimos detalhes. Compton Bennett realiza um trabalho verdadeiramente artístico, fazendo destaque em todo o filme a sua direção de mestre, que se evidencia desde a técnica cinematográfica até o custo que impõe à própria interpretação dos artistas.

Produzido por Sydney Box, "O sétimo véu" nos relata uma história baseada em um tema psicológico, desenvolvido de maneira a conservar o mesmo intensificando o interesse inicial, despedido com as primeiras cenas, que nos revelam uma nova concepção de ângulos e uma técnica diferente. Destacam-se na interpretação James Mason, Ann Todd e Herbert Lom, que se aglomeram em seus papéis, deixando marca, ainda que não cheguem a encobrir o resto do elenco, sem dúvida a atração da nova produção da Box-Orion. James Mason, que venceu recentemente um concurso popular para a escolha do melhor ator inglês, interpreta a figura de Nicholas, um tutor jovem e recatado, que resolve cultivar o talento artístico de sua prima Francesca, papel desempenhado por Ann Todd. Herbert Lom, que vive o dr. Larsen, priuquidão a quem Francesca é对待ue, nos dá uma interpretação perfeita, caracterizada por uma segurança e sobriedade de atitudes invejáveis a qualquer ator.

A parte musical mereceu da direção um carinhoso especial, estando bem parecida confiada à Orquestra Sinfônica de Londres. Assim é que, em uma combinação bem cuidada e muito oportunista, ouvimos Beethoven, Chopin, Mozart, Grieg e Rachmaninoff, em execuções apreciáveis.

Sob o ponto de vista técnico, poderemos dizer que "O sétimo véu" nos apresenta um novo cinema inglês, muito diferente do que temos visto até agora. Há nele cenas de pura arte, "close-ups" impressionantes, como aquele em que é focalizada a cabeleira de Francesca. A fotografia é das melhores que já apreciamos e o sistema sonoro perfeito. Os cenários têm qual quer cosa de sólido, e nas decorações transparece ainda o bom gosto da direção. Aos que admiram o cinema puro, a arte pura, recomenda "O sétimo véu", como uma das melhores produções nesse gênero que já tivemos oportunidade de assistir.

R. RAMOS.

Costureiras

Presta-se para roupas de crianças. Vestidos, shorts, calças, etc. Paga-se bem. Rua Clarimundo de Melo, 150 — Encantado. Tel. 32-3790.

Alfaiataria Lustik

Exceita-se termos sob medida com a máxima perfeição. Rua do Riachuelo, 419 — sob. Tel. 32-3790.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS SINFÔNICOS

DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

COM A

Orquestra Sinfônica Brasileira

21 HORAS — 25 de Julho — 21 HORAS

5º CONCERTO DE ASSINATURA

RECENTE:

Charles MUNCH

PROGRAMA

HAENDEL Water Music
MOZART Sinfonia 35
WALTER SCHULTZ Estófio
RAVEL Dafnés et Cloé
DEBUSSY La Mer

PREÇOS

POLTRONA Cr\$ 60,00
BALCAO NOITE Cr\$ 50,00
BALCAO Cr\$ 35,00
GALERIAS Cr\$ 20,00
(SELO A PARTE)

AVISO

Gyorgy SANDOR

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA avisa que, por motivo de força maior, os recitais de Sandor, marcados para os dias 21 e 24 na Escola Nacional de Música, foram transferidos para datas e local que serão posteriormente marcados. A importância poderá ser devolvida às pessoas que adquiriram ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco 137, salas 719-720.

A Radio Globo irradiará hoje FLUMINENSE x BANGU' na voz de Gagliano Neto Patrocínio exclusivo de "A EXPOSIÇÃO"

FLAMENGO E FLUMINENSE DEFENDENDO, ESTA TARDE, A LIDERANÇA DO CAMPEONATO



François, atilhete-mor da ofensiva rubro-negra, que estará em ação, esta tarde, frente ao São Cristóvão.

OS TRICOLORES DARÃO COMBATE AO BANGU - OS RUBROS-NEGROS RECEBERÃO A VISITA DO SÃO CRISTOVÃO - COMPLETOS OS QUADROS

Dois quadros tradicionais do "esporte das multidões" medirão forças no estádio da Gávea na tarde de hoje. O Flamengo, que irá a campo com as horas de líder da tabela em companhia do Fluminense, por certo deverá empenhar-se a fundo para não ver suas possibilidades diminuídas já no início deste campeonato e o São Cristovão, derrotado pela contagem mínima na ultima rodada, frente ao América, tudo fará para um completa reabilitação. Assim sendo, é das mais promissoras a encontro de logo mais, devendo apresentar uma grande partida os dois gremios litigantes.

Não podendo contar com seu meia titular, Zézinho, o Flamengo se via na contingência de lancar mão de Velaú para substituir o efetivo contundido, esperando a direção técnica do rubro-negro ter encontrado uma satisfatória solução para o problema de seu ataque. Quanto ao São Cristovão, também não se encontra completo pois a suspensão de Indio não o impossibilitaria contar com a presença deste útil elemento.

AS EQUIPES

Os dois times deverão apresentar-se em campo com as seguintes constituições:

Flamengo: Luis; Newton e Norival; Bigua, Brá e Jaime; Adílio, Velaú, Périco (Tião) e Vevé.

S. CRISTOVÃO: Loure; Mundinho e Florindo;

Richard, Santamaría e Maurício; Osvaldo, Neça, Corrêa, Nestor e Magalhães.

Credenciado pelo seu ultimo feito quando derrotou o Vasco da Gama, espetacular e insuficientemente, o Bangu pisará o gramado de São Januário para enfrentar os tricolores cidadinos como antenados titãs. Muito cuidado deverá ter o clube das Laranjeiras para manter a liderança que ainda ostenta pois a turma suburbana estará disposta a reproduzir a belissima atuação do ultimo encontro. Desta maneira, o Estádio da rua Átilio deve ter contar uma assistência numerosa e entusiasta para a expectativa de um bom "match", é geral.

Oz alvirubros deverão fazer entrar em campo os mesmos elementos que constituíram a barreira ao Vasco, não havendo pelo problemas de escalada. O mesmo não podemos dizer quanto ao Fluminense, residindo no comando do ataque uma incerteza por não sabermos se Juvenal ou Sítodes será o encarregado do posto.

Bangu e Fluminense deverão pisar o gramado, salvo alteração ainda não prevista, com as seguintes constituições:

BANGU: Roberto; Billu e Julinho; Nadi, Mineiro, Adauto; Tião, Ubirajara, Antero, Meneses e Meaçá.

FLUMINENSE: Roberto; Gualter e Haroldo; Pé de Vala, Páscio e Bigode; Amorim, Orlando, Simões (Juvenal), Ademir e Rodrigues.

CASAMENTOS

Cerilhões de Nascimento, Catteiros de Identidade, Folha Corrida, Bons Antecedentes, Legitimação de Estrangeiros, Registro de Diplomas, Petróis Militares, Despejos, Inventários, Naturalizações, Marcas e Patentes, Prefeitura, Tesouro, etc. Tratar com J. Siqueira & Avenida Marechal Floriano nº 22, só de brado (antiga rua Larga) — tel 23-3000.

ULTIMAS NOTÍCIAS

BRAGUINHA ESTÁ APTO — A C.B.D. concedeu ontem a transferência do jogador prolífico José Braga, do Cruzeiro Sport Clube, para o Botafogo de Futebol e Regatas.

O BRASIL NA "COPA MIRTE" — A Federação Chilena de Tennis telegrafou ontem a C.

B. D. consultando se pode considerá-la inscrita para disputa da "Copa Mirte".

CONCORDIA A ENTIDADE MAXIMA — A C.B.D. encaminhou ao Conselho Nacional de Desportos, com a sua manifestação favorável, o pedido, devidamente instruído, do Tamayo P. C., filiado à Federação Fluminense de Desportos (S. Gonçalo), referente a uma subvenção para acudir de construir o seu Estádio.

O VASCO EM BARRA DO PIARA — A C.B.D. concedeu ontem permissão ao C. R. Vasco da Gama para o seu quadro de juventude jogar, hoje, em Barra do Piraí, contra o S. C. Primeiro de Maio.

TEMPORADA DE CLUBES BALANÇOS EM MINAS — O Presidente da C.B.D. concedeu a devida permissão à Federação Baiana de Desportos Terrestres, para que clubes a ela filiados, disputem vários jogos amistosos contra o Cruzeiro Sport Club, filiado à Federação Mineira de Desportos (S. Gonçalo), referente a uma subvenção para acudir de construir o seu Estádio.

JULIO RIQUE PARA DELEGADO — A Federação Paraibana sugeriu à C.B.D., a nomeação do Dr. Julio Rique para delegado do Campeonato Brasileiro de Football, junto ao jogo que for realizado em João Pessoa.

Nossas indicações

GUACATINGA — IÇARA — PHOENIX
ROLANTE — VICENTA — CHILITO
HOLKAR — CHAPADA — HERÓE
GUAIBA — SUNDIAL — JORNAL
MALAIO — ORPHAO — NEBLINA
SIRIGY — BALDRIC — DORICA
ELDORADO — CUMELÉN — TRICK
FRANCESCA — LADYSHIP — GRAVANA

O RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GAVEA

1º Pareo — 1.400 metros — "Deslindado, exclusivamente, a apresentações de 2.ª e 3.ª categorias"
1º — Flavia, N. Motta.
2º — Informada — L. Coelho.
3º — Poney — S. Ferreira.
4º — 70 Pareo — 1.600 metros
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 22,00
Do 3º — Cr\$ 20,00
Movimento do pareo: — Cr\$ 579,4000
1º — Armanico — Red. Filho.
2º — Mio — D. Ferreira Sobr.
3º — Indomito II — J. Mala.
4º — Parco — 1.593 metros
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 30,00
Do 2º — Cr\$ 28,00
Do 3º — Cr\$ 26,00
Tempo: 92'15".
Movimento do pareo: — Cr\$ 333,2200.
2º Pareo — 1.600 metros
1º — Elisa — O. Rosa.
2º — Don Pedro II — O. Ullôa.
3º — Giruá — O. Reichel.....
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 34,00
Do 2º — Cr\$ 32,00
Do 3º — Cr\$ 30,00
Tempo: Cr\$ 60,50.
Dupla 22 — Cr\$ 800,00.
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 34,00
Do 2º — Cr\$ 32,00
Do 3º — Cr\$ 30,00
Tempo: 92'15".
Movimento do pareo: — Cr\$ 333,2200.
2º Pareo — 1.600 metros
1º — Elisa — O. Rosa.
2º — Don Pedro II — O. Ullôa.
3º — Giruá — O. Reichel.....
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 34,00
Do 2º — Cr\$ 32,00
Do 3º — Cr\$ 30,00
Tempo: 104'28".
Movimento do pareo: — Cr\$ 366,0000.
3º Pareo — 1.400 metros
1º — Francesca, D. Ferreira
2º — Lidybina, E. Silva.....
3º — Igara II, E. Castello.....
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 20,00
Tempo: Cr\$ 55,00.
BOLO SIMPLIS — 1 vencedor com 6 pontas. — Ratelo Cr\$ 45.950,00.
BOLO DUPLO — 3 vencedores com 11 pontas — Ratelo Cr\$ 9.522,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 35 vencedores — Ratelo Cr\$ 557,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Apostas Cr\$... 3.335,00; Concursos — Cr\$ 407.195,00; Total Cr\$ 3.742.205,00.

RESLUTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontas. — Ratelo Cr\$ 45.950,00.

BOLO DUPLO — 3 vencedores com 11 pontas — Ratelo Cr\$ 9.522,00.

BETTING ITAMARATI DUPLA — 21 vencedores — Ratelo Cr\$ 7.052,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Apostas Cr\$... 3.335,00; Concursos — Cr\$ 407.195,00; Total Cr\$ 3.742.205,00.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 18,00
Do 2º — Cr\$ 16,00

Tempo: 90'45".
Movimento do pareo: — Cr\$ 384,4500.

4º Pareo — 1.600 metros
1º — Kisa — J. Mesquita.....
2º — Remember — Greme Jr.
3º — Ponta — Cr\$ 21,00.

Dupla 14 — Cr\$ 27,50.
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 18,00
Do 2º — Cr\$ 16,50

Tempo: 101'28".
Movimento do pareo: — Cr\$ 535,60.

5º Pareo — 1.400 metros
1º — Solo — N. Linhares.
2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.
Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

6º Pareo — 1.600 metros
(Pista de grama)

1º — Evasiva — O. Rosa.

2º — Alberdi — P. Simões.

3º — Alvinpolis — O. Reichel.

Ponta — Cr\$ 21,50.

Dupla 12 — Cr\$ 37,00.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 18,50

7º Pareo — 1.600 metros
1º — Martinho — S. Martinho.

2º — Conta Gráfis — Tosses Rebeldes.

3º — Xarope — S. Martinho.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 18,00
Do 2º — Cr\$ 16,50

Tempo: 101'28".
Movimento do pareo: — Cr\$ 535,60.

8º Pareo — 1.400 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

9º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

10º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

11º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

12º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

13º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

14º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

15º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

Plaçados:
Do 1º — Cr\$ 23,50
Do 2º — Cr\$ 21,00
Do 3º — Cr\$ 19,00

Tempo: 91'35".
Movimento do pareo: — Cr\$ 548,6700.

16º Pareo — 1.600 metros
1º — Solo — N. Linhares.

2º — Diogo — J. Mesquita.

3º — Eldora — C. Brito.

